

Novas todas as coisas



Sábado, 24 de Dezembro

Leia para o estudo desta semana: 2Pe 3:13; Ap 21:3, 22; 1Jo 3:2, 2; 1Pe 1:22; Is 25:8; Ap 22:3-5

Texto para memorizar: “Aquele que estava sentado no trono disse: - Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: - Escreva, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras” (Ap 21:5).

As escrituras nos dão esta esperança: “Mas, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça” (2 Pe 3:13).

Para alguns, no entanto, a promessa de “um novo céu e uma nova terra” (Ap 21:1) parece uma fantasia, histórias contadas por aqueles no poder que usaram a esperança de uma vida após a morte para ajudar a manter as massas na linha. A ideia é: embora você esteja com dificuldades no momento, um dia você terá sua recompensa no céu, ou algo parecido.

E embora algumas pessoas tenham usado a esperança futura apresentada na Bíblia dessa maneira, seu abuso não muda a verdade das promessas que temos sobre os novos céus e a nova terra.

Nos últimos dias, os escarnecedores ridicularizarão nossa bendita esperança (2 Pe 3:3-7). Mas sua zombaria, exatamente como predita, poderia ser vista como mais evidência de que o que a Bíblia diz é verdade, pois eles estão zombando como a Bíblia predisse que fariam.

Durante esta semana, refletiremos sobre a gloriosa promessa de um novo céu e uma nova terra, incluindo o templo celestial, a presença de Deus, o fim da morte e das lágrimas e, finalmente, o triunfo final do amor de Deus.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 02 de Julho.*

Novos céus e nova Terra

Para alguns seguidores da filosofia grega, a ideia de que algo é físico significa que é ruim. É por isso que para eles é inconcebível pensar em um paraíso real com pessoas reais no futuro. Nesse pensamento, para ser céu e ser bom, deve ser um estado puramente espiritual, livre das manchas encontradas no mundo físico aqui. Se algo é material, afirmam eles, não pode ser espiritual; e se algo é espiritual, não pode ser material. Em contraste, a Bíblia fala do céu em termos concretos, mas sem as limitações impostas pela presença do pecado.

Leia: Isaías 65:17-25; 66:22, 23; 2 Pedro 3:13 e Apocalipse 21:1-5. Qual é a mensagem desses textos?

O livro de Isaías fornece vislumbres interessantes de como a Terra teria sido se Israel como nação tivesse permanecido fiel à sua aliança com Deus (Is 65:17-25; Is 66:22, 23; compare com Deuteronômio 28). Todo o ambiente com suas várias expressões de vida teria crescido cada vez mais em direção ao plano original de Deus; isto é, antes da entrada do pecado.

No entanto, esse plano não se concretizou como esperado. Então um novo plano foi estabelecido, mas agora com a igreja, composta por judeus e gentios de todas as nações (Mt 28:18-20, 1 Pe 2:9). As profecias de Isaías, portanto, devem ser relidos da perspectiva da igreja (2 Pe. 3:13, Ap. 21:1-5).

“Na Bíblia, a herança dos salvos é chamada 'pátria'. Hebreus 11:14-16. Ali o Pastor celestial conduz Seu rebanho a fontes de águas vivas. A árvore da vida dá seu fruto todo mês, e as folhas da árvore são para o serviço das nações. Há córregos sempre fluindo, claros como cristal, e ao lado deles árvores ondulantes projetam suas sombras sobre os caminhos preparados para os resgatados do Senhor. Ali as vastas planícies se avolumam em belas colinas, e as montanhas de Deus erguem seus altos cumes. Nessas planícies pacíficas, ao lado desses riachos vivos, o povo de Deus, há tanto tempo peregrinos e peregrinos, encontrará um lar.” — Ellen G. White, O Grande Conflito, p. 558.

Escritores seculares, sem a esperança da eternidade, lamentaram a falta de sentido da existência. Embora estejam errados quanto ao futuro, por que é difícil argumentar sobre a falta de sentido da vida sem uma esperança futura? Comente com a classe.

No santuário de Deus

Algumas pessoas falam do próprio céu como sendo o santuário de Deus. Mas o livro de Apocalipse se refere a um santuário/templo específico dentro da Nova Jerusalém, onde o trono de Deus e o mar de vidro estão localizados (Ap 4:2–6, Ap. 7:9–15, Ap. 15:5–8). Lá a grande multidão de santos de todas as nações, tribos, povos e línguas adorarão a Deus para sempre (Ap 7:9-17).

Compare Apocalipse 7:9-15 com 21:3, 22. Como podemos harmonizar a descrição da grande multidão de remédios servindo a Deus “de dia e de noite no Seu santuário” (Ap 7:15) com a afirmação “Não vi nenhum santuário” na Nova Jerusalém (Ap 21:22)?

O santuário/templo celestial sempre foi o lugar onde as hostes celestiais adoram a Deus. Mas com o aparecimento do pecado, esse santuário também se tornou o lugar de onde a salvação é oferecida à humanidade. “Quando o problema do pecado terminar, o santuário celestial mais uma vez voltará à sua função original. Em Apocalipse 21:22, João, o revelador, relata que não viu mais um templo na cidade, pois o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro são seu templo. Mas isso significa que não há mais uma casa do Senhor onde Suas criaturas possam vir e ter comunhão especial com Ele? De maneira alguma!” — Richard M. Davidson, “The Sanctuary: ‘To Behold the Beauty of the Lord’”, em Artur Steele, ed., *The Word: Searching, Living, Teaching*, vol. 1 (Silver Spring, MD: Biblical Research Institute, 2015), p. 31.

O livro de Apocalipse dá atenção especial Àquele que está sendo adorado e àqueles que O adoram. Esta adoração celestial é centrada em Deus e no Cordeiro (Ap 5:13, Ap 7:10). Como sempre, e como deveria ser, Cristo é o foco da adoração.

Os adoradores são aqueles “que saíram da grande tribulação; lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro” (Ap 7:14). Eles são testemunhas vivas do poder redentor e transformador de Deus. Eles cantam louvores a Deus por quem Ele é e pelo que Ele fez por eles.

Leia Apocalipse 21:3. Esse verso reflete outras passagens (Jr 32:38; Ez 37:27; Zc 8:8; Hb 9:10). O que significa para nós, no presente, ainda neste mundo, que Deus será nosso Deus, e nós, seremos Seu povo? Como viver essa verdade incrível desde agora?

Na presença de Deus

A Bíblia diz que Deus “habita em luz inacessível” (1 Tm 6:16), e que “ninguém jamais viu a Deus” (João 1:18, 1 João 4:12). Isso significa que os santos no céu nunca verão a Deus Pai? De jeito nenhum. É bastante evidente que não ver a Deus se refere aos seres humanos após a Queda, porque há várias indicações nas Escrituras de que os santos realmente O verão no céu.

Leia: Mateus 5:8; 1 João 3:2, 3 e Apocalipse 22:3, 4. O que essas passagens nos dizem sobre o privilégio supremo de ver Deus?

O mesmo apóstolo João que afirma que “ninguém jamais viu a Deus” (João 1:18, 1 João 4:12) também declara que “o veremos como ele é” (1 João 3:2, 3) e “ver Sua face” (Ap 22:3, 4). Pode ser discutível se essas passagens se referem a Deus Pai ou a Cristo. Mas todas as dúvidas se foram à luz da declaração do próprio Cristo: “Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus” (Mt 5:8). Que privilégio será para os redimidos adorar a Deus em Seu templo! Mas o privilégio supremo de todos será ver Sua face.

“O povo de Deus tem o privilégio de manter uma comunhão aberta com o Pai e o Filho. ‘Agora vemos através de um espelho, obscuramente’ 1 Coríntios 13:12. Contemplamos a imagem de Deus refletida, como em um espelho, nas obras da natureza e em Seu trato com os homens; mas então o veremos face a face, sem um véu turvo entre eles. Estaremos em Sua presença e contemplaremos a glória de Seu semblante.” — Ellen G. White, O Grande Conflito, pp. 676, 677.

Observe em alguns dos versículos de hoje a ligação entre pureza e ver Deus. Os “puros de coração” verão a Deus; aquele que verá Deus “se purifica, assim como Ele é puro” (1 João 3:3). O que esses versículos revelam é que Deus deve fazer uma obra em nós agora para ajudar a nos preparar para o céu.

Embora nosso direito ao céu tenha sido garantido pela morte de Jesus, passaremos por um processo de purificação aqui e agora que ajudará a nos preparar para nosso lar eterno. E central para o processo de purificação é a obediência à Sua Palavra.

Leia 1 Pedro 1:22. Como esse texto nos revela a ligação entre obediência e purificação? O que há na obediência que nos purifica? Como, especificamente, Pedro diz que nossa obediência será manifestada?

Não mais morte, não mais lágrimas

A teoria de uma alma imortal, sofrendo para sempre em um inferno sempre ardente, contradiz o ensino bíblico de que no novo céu e na nova terra não haverá “não haverá mais morte, nem tristeza, nem clamor” (Ap. 21: 4). Se a teoria de um inferno de fogo eterno fosse verdadeira, então a “segunda morte” não erradicaria o pecado e os pecadores do universo, mas apenas os confinaria em um inferno eterno de tristeza e choro. E mais: neste caso, o universo nunca seria totalmente restaurado à sua perfeição original. Mas louvado seja o Senhor que a Bíblia pinta um quadro completamente diferente!

Leia: Isaías 25:8; Apocalipse 7:17 e 21:4. Que conforto e esperança essas passagens nos trazem em meio às provações deste mundo?

A vida pode ser muito dura, injusta, cruel. Algumas pessoas, tão queridas para nós, são brutalmente arrebatadas pelo frio abraço da morte. Ou algumas pessoas entram sutilmente em nossas vidas, roubam nossos sentimentos e depois vão embora como se nada tivesse acontecido. Como é terrível ser traído por alguém que amamos e confiamos.

Há momentos em que, com o coração partido, podemos até nos perguntar se a vida vale a pena ser vivida. Independentemente de nossas tristezas, no entanto, Deus está sempre ansioso para enxugar de nossas bochechas tantas lágrimas quanto possível. Mas algumas de nossas lágrimas mais pesadas continuarão escorrendo até aquele dia glorioso em que a morte, a tristeza e o choro deixarão de existir (Ap 21:1-5).

Podemos confiar que no julgamento final Deus tratará cada ser humano com justiça e amor. Todos os nossos entes queridos que morreram em Cristo serão ressuscitados dentre os mortos para estar conosco por toda a eternidade. Os indignos da vida eterna deixarão finalmente de existir, sem ter que viver em um céu “desagradável” ou em um inferno sempre ardente. Nosso maior conforto deriva da maneira justa como Deus trata a todos. Quando a morte deixar definitivamente de existir, os remidos gritarão alegremente: “Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde, ó morte, está o seu aguilhão?” (1 Cor. 15:54, 55).

O Senhor prometeu que no novo céu e na nova terra Ele criará, “as coisas passadas não serão lembradas, jamais haverá memória delas” (Isaías 65:17). Isso não significa que o céu será um lugar de amnésia, mas sim que o passado não minará a alegria duradoura.

Quem já não sofreu as desolações injustas da existência? Nestes tempos difíceis, como aprender a confiar e, na medida do possível, a regozijar-nos na bondade de Deus?

Seu nome em suas testas

Leia: Apocalipse 22:3-5. Como podemos ter certeza de que estaremos entre aqueles que terão o nome de Deus gravado na testa?

Após a rebelião de Lúcifer e a queda de Adão e Eva, Deus poderia ter destruído os dois pecadores. No entanto, como expressão de amor incondicional por Suas criaturas, Deus estabeleceu um plano misericordioso para salvar todos aqueles que aceitam o que Ele oferece. Isto é o que é conhecido como o “plano de salvação”, que, embora existindo mesmo antes da criação da terra (Efésios 1:3, 4; 2 Timóteo 1:9; Tito 1:2; Ap. 13:8), foi apresentado pela primeira vez à humanidade no Éden, logo após a Queda. Foi então revelado nos tipos e sombras do serviço do santuário hebraico (Êxodo 25). E então foi dada sua expressão mais completa na vida, morte e ressurreição de Jesus (veja Romanos 5).

No centro do plano de salvação está a promessa de vida eterna, baseada nos méritos de Jesus, a todos os que aceitam, pela fé, a grande provisão fornecida na cruz. Antes da cruz, depois da cruz – a salvação sempre foi pela fé e nunca pelas obras, por mais que as obras sejam uma expressão da nossa salvação.

Paulo escreveu sobre Abraão, que existiu muito antes da vinda de Cristo, como um exemplo de salvação pela fé: “Porque, se Abraão foi justificado por obras, tem do que se orgulhar, porém não diante de Deus. Pois o que diz a Escritura? Ela diz: ‘Abraão creu em Deus, e isso lhe foi atribuído para justiça’ ” (Rm 4:2, 3). Como esses versos nos ajudam a entender o que é a salvação pela fé?

Assim, podemos ter a certeza da salvação se aceitarmos Jesus, nos rendermos a Ele e reivindicarmos Suas promessas, incluindo as de uma nova vida agora Nele, e se nos apoiarmos totalmente em Seus méritos e nada mais. Abraão creu, e isso lhe foi imputado como justiça; funciona da mesma forma conosco.

Isso, então, é o que significa ter Seu nome escrito em nossas testas. Se tivermos escrito lá agora e não nos afastarmos Dele, então também será escrito lá nos novos céus e na nova terra.

Estudo Adicional: “Leia Ellen G. White, “O grande Conflito”, “A Terra Renovada”, pp. 133–145; “O Céu é uma Escola”, pp. 146–158; “Não Será Longo”, pp. 159–166; “O Céu Pode Começar Agora”, pp. 167–176; “A Música do Céu”, pp. 177–184; “Um Chamado para Estarmos Lá”, pp. 185–192.

“A cruz de Cristo será a ciência e o cântico dos redimidos por toda a eternidade. Em Cristo glorificado eles verão Cristo crucificado. Nunca será esquecido que Aquele cujo poder criou e sustentou os incontáveis mundos através dos vastos reinos do espaço, o Amado de Deus, a Majestade do céu, Aquele a quem querubim e serafim brilhante se deleitavam em adorar - se humilhou para erguer o homem caído; que Ele carregou a culpa e a vergonha do pecado, e a ocultação da face de Seu Pai, até que as aflições de um mundo perdido quebraram Seu coração e destruíram Sua vida na cruz do Calvário. Que o Criador de todos os mundos, o Árbitro de todos os destinos, deixe de lado Sua glória e Se humilhe por amor ao homem, sempre excitará a admiração e adoração do universo.” — Ellen G. White, O Grande Conflito, p. 651.

“O grande conflito está encerrado. O pecado e os pecadores não existem mais. Todo o universo está limpo. Um pulso de harmonia e alegria pulsa através da vasta criação. Daquele que criou tudo, fluem vida, luz e alegria, através dos reinos do espaço ilimitado. Do menor átomo ao maior mundo, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua beleza sem sombras e alegria perfeita, declaram que Deus é amor.” — Ellen G. White, O Grande Conflito, p. 560.

Questões para discussão:

❑ **Cristãos secularizados vivem como se o mundo fosse durar para sempre (Lc 12:16-21). Como equilibrar nossos ideais terrenos com nossas prioridades celestiais? Como nos protegermos contra o que Jesus nos advertiu em Lucas 12?**

❑ **Se o Céu começa aqui, o que devemos fazer para transformar nosso lar e nossa vida pessoal em pequenas expressões de princípios celestiais?**

❑ **Qual é a lógica por trás do pessimismo dos que não acreditam na vida eterna? Como explicar a suposta “felicidade” dos que não expressam esperança futura?**

Bar de sucos influente em Fiji

Por George Kwong

Wailoaloa Beach é um destino turístico popular conhecido por hospedagem acessível, restaurantes e especialmente bares e casas noturnas em Nadi, Fiji. Mas quando o COVID-19 atingiu, muitos pequenos cafés, lojas de fast-food e restaurantes perderam negócios ao longo da praia. Um desses lugares foi o Bamboo Resort.

Percebendo uma oportunidade, três igrejas adventistas do sétimo dia locais se uniram ao Bamboo Resort para abrir o Bitu Wellness Bar, um bar de sucos que oferece programas de saúde e bem-estar, como exames biométricos gratuitos, programas de exercícios, desafios de perda de gordura e planos de refeições personalizados. O bar, cujo nome bitu significa “bambu” na língua local, rapidamente ganhou popularidade entre os moradores, que afluíam diariamente para tomar sucos frescos e saudáveis.

Os membros da igreja rezaram para que o bar servisse como um centro de influência para incentivar os fijianos a adotar uma abordagem mais holística em relação à saúde em uma região onde as pessoas lutam contra doenças do estilo de vida, principalmente diabetes. O bar - apoiado pela campanha 10.000 Toes da Divisão do Pacífico Sul, que recebeu uma oferta do décimo terceiro sábado de 2019 - também procurou aumentar a conscientização sobre alternativas saudáveis ao álcool.

Mas então uma segunda onda de COVID-19 atingiu Fiji, e as autoridades ordenaram que o Bamboo Resort fechasse junto com o bar de sucos. Durante duas semanas, os clientes ligaram diariamente para saber quando e onde o bar de sucos reabriria. O que aconteceu em seguida surpreendeu a todos.

Um casal que administrava o vizinho Beach Escape Resort tinha visto multidões entrando e saindo do Bamboo Resort diariamente e notou que mais pessoas visitavam o bar de sucos do que o bar de bebidas. Eles também notaram com satisfação uma diminuição nos incidentes relacionados ao álcool em sua rua.

O casal entrou em contato com os membros da igreja e ofereceu o uso de seu bar de bebidas e outras instalações como um centro de bem-estar. Os membros da igreja inicialmente recusaram a oferta, não querendo oferecer suco de frutas no mesmo lugar que o álcool, mas os gerentes explicaram que queriam parar de vender álcool completamente.

O álcool foi eliminado e os equipamentos do bar foram substituídos por máquinas de fazer sucos; liquidificadores; e frutas, legumes e ervas. O Bitu Wellness Bar voltou a funcionar.

Os membros da Igreja ficaram maravilhados com a maneira maravilhosa que Deus conduz. O bar de sucos não apenas influenciou os clientes do Bamboo Resort, mas também transformou o Beach Escape Resort em um centro de influência que está trazendo esperança e cura para a comunidade.

**Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da
Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da
Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o
mundo. Leia novas histórias diariamente em
www.AdventistMission.org.**



Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no nosso site WWW.EscolaSabatina.net

www.EscolaSabatina.net